



-----**Mandato 2017/2021** -----

-----**Conferência de Representantes dos Grupos Municipais** -----

-----**Ata Número Um** -----

---Aos trinta e um dias de Outubro de dois mil e dezassete reuniu na sala dois das Comissões, sita no edifício da Assembleia Municipal de Lisboa, nos termos dos artigos vigésimo sétimo e vigésimo oitavo do Regimento deste órgão para o mandato dois mil e dezassete - dois mil e vinte e um, a Conferência de Representantes dos Grupos Municipais, a qual foi presidida pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa, Maria Helena do Rego da Costa Salema Roseta, tendo estado presentes os Deputados Municipais que assinaram a lista de presenças em anexo.-----

---Esteve ainda presente, nos termos do número três do artigo vigésimo sétimo do Regimento da Assembleia Municipal de Lisboa, e, em representação da Câmara Municipal de Lisboa, o Vereador João Paulo Saraiva.-----

---Às onze horas e trinta e cinco minutos, a Presidente deu início à reunião, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

---1. Instalação dos Grupos Municipais e Deputados Independentes para o mandato 2017/2021;-----

- Apresentação do Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal-----

- Proposta de distribuição de espaços de trabalho para as diferentes forças políticas-----

- Proposta de distribuição dos lugares no plenário-----

---2. Proposta de apoio técnico e político aos Grupos Municipais;-----

---3. Regimento – actualização das grelhas de intervenção e criação de Grupo de Trabalho para a revisão do Regimento para o mandato 2017-2021;-----

---4. Elenco das Comissões Permanentes no mandato 2013-2017 e eventuais propostas de alteração;-----

---5. Assuntos pendentes:-----

- Petições que se mantêm do mandato anterior-----

- Carta de Lisboa-----

- Proposta 602/2017 da CML – autorização para a aquisição do imóvel sito no Beco dos Toucinheiros, correspondente à designada “Vila Dias”, por exercício do direito legal de preferência-----

---6. Outros assuntos:-----

- Congresso da ANMP em 9 de dezembro de 2017-----

---**A Presidente** deu as boas vindas aos Senhores Deputados e informou que alguns grupos municipais já tinham indicado os seus representantes assim pelo Grupo Municipal do PSD o representante era o Senhor Deputado Luís Newton, pelo Grupo Municipal do



PCP o Senhor Deputado Modesto Navarro e pelo Grupo Municipal do CDS-PP o senhor Deputado Digo Moura, relativamente aos restantes grupos deu conta que ainda não tinham indicado os respetivos representantes.-----

----**O Deputado José Leitão** declarou que o PS ainda não tinha feito as eleições para o representante, e que por isso estava em “gestão”, que por esse motivo não poderia tomar decisões mais complexas.-----

---**A Presidente** explicou que a reunião do presente dia tinha muitas matérias para serem analisadas mas que não teriam que tomar decisões definitivas, servia apenas para apresentar essas propostas, e para os Senhores Deputados se familiarizarem com estes assuntos para posteriormente decidirem o que iram fazer, e por isso também só tinha distribuído a documentação na reunião.-----

----Continuou explicando que a ideia era terem uma primeira abordagem aos assuntos para depois voltarem a reunir e com mais calma decidirem sobre cada ponto.-----

----Acrescentou que no mandato passado costumavam reunir às segundas-feiras de manhã, mas que o Senhor Deputado Modesto Navarro não tinha disponibilidade para reunir nesse horário, assim teriam que acertar um dia e uma hora que todos concordassem.-----

----Terminou explicando que o Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal era composto por quatro Núcleos que coordenavam diferentes áreas e que iria passar a palavra à Dra. Cidália que era a Chefe de Divisão para fazer uma breve apresentação do GAAM e de seguida passaria a palavra aos quatro Coordenadores.-----

**Ponto 1: Instalação dos Grupos Municipais e Deputados Independentes para o mandato 2017/2021;**-----

- **Apresentação do Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal**-----

----**A Dra. Cidália** cumprimentou os presentes e de seguida explicou que o GAAM em termos funcionais continha no seu organigrama quatro Núcleos, o Núcleo de Apoio Administrativo (NAA) coordenado pela Dra. Cristina Martinho, o Núcleo de Apoio ao Plenário (NAPLEN) coordenado pela Dra. Rita Viegas, o Núcleo de Apoio às Comissões (NAC) coordenado pelo Arq. Pedro Formosinho e finalmente o Núcleo de Gestão do Fórum Lisboa (NUGEF) coordenado pelo Dr. Paulo Braga.-----

----Avançou dizendo que o GAAM tinha 38 trabalhadores do Município de Lisboa com um vasto leque de competências, no seu caso era responsável pela coordenação do GAAM, incluindo o apoio à Mesa da Assembleia, nomeadamente na preparação e divulgação das convocatórias, dos avisos da inscrição do público, das atas em minuta, apoio à Conferência de representantes e a coordenação de todos os serviços, era ainda responsável pelos Recursos Humanos e toda a sua gestão, tinha ainda uma ligação estreita



com os gabinetes dos grupos municipais dando todo o apoio que fosse necessário quer em termos operacionais, quer em termos administrativos e logísticos.-----

---Concluiu dizendo que em termos genéricos eram estas as funções do Gabinete, provavelmente estaria a esquecer-se de alguma coisa e reforçou a disponibilidade do GAAM para tudo o que fosse necessário.-----

---**A Presidente** agradeceu a apresentação da Dra. Cidália e deu a palavra à Dra. Paula Levy, diretora do Departamento de apoio aos Órgãos e Serviços do Município (DAOSM).-----

----**A Dra. Paula Levy** cumprimentou os presentes e esclareceu que relativamente aos contratos de prestação de serviços e à sua elaboração, e ainda o pagamento das senhas de presença dos Senhores Deputados seria o DAOSM a tratar directamente com o núcleo de contabilidade da Câmara.-----

---**A Presidente** acrescentou, sobre o referido pela Dra. Paula Levy, que no GAAM tinham todo o apoio técnico, jurídico e administrativo, no entanto nas questões de contabilidade teria que ser o DAOSM a dar esse apoio.-----

----**A Dra. Cidália** esclareceu ainda que, excluindo a parte contabilística, todo o processo administrativo, como a recolha da documentação, elaboração de informação que ficava apenas a cada pedido de celebração de contratos era feito pelo GAAM e posteriormente enviado para o DAOSM.-----

----**A Dra. Rita Viegas** cumprimentou a Mesa e os Senhores Deputados, apresentou-se como Coordenadora do Núcleo de Apoio ao Plenário (NAPLEN) e explicou quais eram as principais competências do mesmo.-----

---De seguida disse que o NAPLEN era responsável pelas Reuniões da Assembleia Municipal, pela organização das eleições para as representações externas, pela inscrição do público nas Sessões e nos Debates, bem como em todo o processo despoletado pelas intervenções, nomeadamente no envio dos ofícios para a Câmara e na monitorização das respostas.-----

---Prosseguiu explicando que o NAPLEN era também responsável pela gestão dos tempos de intervenção durante as Sessões, pela elaboração das actas das reuniões, aqui salientou a responsabilidade desta competência, tendo em conta o número de reuniões realizadas, e na pressão que na maioria das vezes era colocada sobre os trabalhadores com as transcrições urgentes de intervenções do Presidente da Câmara, de discussões de proposta quando solicitado pelo Tribunal de Contas.-----

---Explicou que faziam também a monitorização das deliberações das Moções, Recomendações e Votos, fazendo ainda o encaminhamento destes documentos para as entidades externas solicitadas.-----



---Eram ainda responsáveis pela publicação das Deliberações da Assembleia Municipal em Boletim Municipal, trabalho esse de grande responsabilidade, uma vez que davam execução às deliberações.-----

---Finalmente, explicou que eram também responsáveis pelo registo de presenças e de faltas dos senhores Deputados, e ainda de todo o processo de justificação de faltas, notificando os Senhores Deputados, toda a gestão do processo.-----

----Terminou dizendo que em traços gerais eram estas as competências do NAPLEN e que trabalhavam sempre interligados com os restantes Núcleos.-----

----**A Dra. Cristina Martinho** cumprimentou a Mesa e os Senhores Deputados, apresentou-se como Coordenadora do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA) e explicou quais eram as principais competências do mesmo.-----

----Disse que o NAA era composto por seis pessoas e que intervinha em três grandes áreas, na área do expediente, como o tratamento e gestão de toda a documentação que era dirigida à Assembleia Municipal e também na preparação e na execução dos próprios despachos quer da Senhora Presidente quer da Chefe de Gabinete, ou seja a este nível do tratamento e da gestão documental procediam ao registo de entradas de toda a documentação quer interna quer externa e ainda ao correspondente registo de saída, eram ainda responsáveis pelo arquivo quer em suporte físico quer em suporte digital de toda a documentação, a nível de despacho, como já tinha referido, preparavam o despacho juntando os antecedentes, e ainda a nível da execução com a elaboração dos ofícios e emails de forma a dar execução aos respectivos despachos.-----

----Explicou que a segunda grande área estava relacionada com os processos individuais dos Senhores Deputados, procedendo à criação e atualização das pastas, essas pastas continham a informação dos dados biográficos, informação de ordem financeira relacionado com o pagamento das senhas de presença e do subsídio de transporte, continha ainda informação relativa às representações externas, ou seja informação sobre a participação dos Senhores Deputados, enquanto membros da Assembleia, em entidades externa e finalmente toda a informação relativa às substituições, suspensões, justificações ou injustificações de falta e renúncias de mandato. Aproveitava para esclarecer que criavam essas pastas com base na informação inicial prestada por cada Deputado, assim e para que possam ter essa informação atualizada, quaisquer eventuais alterações agradecia que comunicassem oportunamente para salvaguardar essa atualização.-----

----Em relação à terceira área explicou que era o apoio administrativo em geral, além do arquivo que já tinha referido anteriormente, asseguravam ainda a gestão do economato, e ainda tratavam e reencaminhavam a documentação que a Dra. Paula Levy tinha mencionado, referente aos contratos de avença, ainda prestavam apoio no âmbito da



colaboração que tinha que existir entre Núcleos, participando nos eventos do Fórum, bem como nas Sessões de Assembleia.-----

----Finalmente, esclareceu que à semelhança dos outros Núcleos, trabalhavam em regime permanente, em regime de turnos, e portanto assim sendo queria manifestar a total disponibilidade para o que os senhores Deputados necessitassem bem como os respetivos gabinetes de apoio.-----

----**O Dr. Paulo Braga** cumprimentou a Mesa e os Senhores Deputados, apresentou-se como Coordenador do Núcleo de Gestão do Fórum (NUGEF), começou por fazer suas as últimas palavras da Dra. Cristina e de seguida apresentou as principais competências do NUGEF.-----

----Explicou que trabalhavam em duas áreas, a primeira era a gestão do edifício e infraestruturas, como a informática, a conservação do edifício, as pequenas reparações, a limpeza e a segunda área era gestão do auditório e salas adjacentes, o NUGEF geria e fazia a programação e agenda do auditório do Fórum Lisboa, do Foyer pequeno e do Foyer grande, que de momento funcionava com concomitância com a cafetaria.-----

----Acrescentou que caso tivessem intenção de organizar algum evento ou ter ideia da programação que estariam disponíveis, uma vez que o NUGEF trabalhava em estreita articulação com a Senhora Presidente a que a agenda era definida mensalmente.-----

----Finalizou, dizendo que o NUGEF era constituído por 11 pessoas, não querendo dizer os nomes de todos, no entanto existiam dois nomes que deveriam já ter conhecimento, era o Filipe Sousa e o Rogério Carvalho, que eram os dois elementos da informática e que provavelmente nesta fase inicial iriam ser muito requisitados.-----

----**O Dr. Paulo Carvalho**, em substituição do Arq. Pedro Formosinho, cumprimentou os presentes e explicou que o Núcleo de Apoio às Comissões (NAC) era composto por cinco elementos, esse Núcleo dava apoio a todas as Comissões Permanentes ou Eventuais conforme o artigo 74º do Regimento da Assembleia Municipal, nas actividades principais do NAC destacava a realização das convocatórias das reuniões das comissões com a indicação do seu presidente, com a respectiva ordem de trabalhos, as listas de presença, a preparação de documentação para as reuniões, pedidos de transporte para as visitas externas, pedido de som e gravação das reuniões, a actas das reuniões das comissões, a realização de ofícios, acompanhamento dos pareceres, das petições, e ainda do mapa de marcação de reuniões.-----

----Continuou dizendo que o NAC era ainda responsável pelo acompanhamento dos processos que estavam em consulta, como as propostas da Câmara, faziam ainda os contactos com as entidades externas para agendamento das audições das comissões.-----

---- Terminou dizendo que no mandato passado tinham sido realizadas mais de mil reuniões de comissões.-----



----**A Presidente** declarou que em traços gerais os Núcleos estavam apresentados, estavam ainda Conferência a Dra. Rute Lopes, que dava apoio ao NAPLEN, a Dra. Alexandra Casanova, que era jurista e a Sofia Meneses, sua secretária, que trabalhavam no seu gabinete, apoiadas pelo seu adjunto, que não estava presente pois estava doente e finalmente a Dra. Luísa Jacobetty responsável pelo site da Assembleia Municipal.-----

---Sobre o site, aproveitava para dizer que este era um site partilhado, uma vez que tinha áreas que eram da responsabilidade dos serviços, uma área de notícias que era da responsabilidade da Dra. Luísa e finalmente que cada partido tinha uma página própria e que qualquer dificuldade que tivessem para contactarem os serviços.-----

**-Proposta de distribuição de espaços de trabalho para as diferentes forças políticas-----**

----**A Presidente** sobre este ponto pediu aos Senhores Deputados para acompanharem a apresentação pelas plantas dos andares do edifício que tinham sido distribuídas, e explicou que o critério usado tinha sido os partidos que mantinham mais ou menos o número de Deputados eleitos mantinham o mesmo gabinete, no entanto tinham algumas alterações, assim os gabinetes estavam concentrados em dois pisos, no terceiro e no quarto piso, assim no terceiro piso propunham que o PCP mantivesse a sala, o PEV passava para a sala do CDS, a seguir quer a sala actual do MPT e do PEV eram pequenas, propunha que os Independentes, como eram oito, ocupassem essas duas salas, o PSD, o BE, o PS e o PAN mantinham as mesmas salas.-----

---Avançou, explicando que o NAC ocupava uma das salas no quarto andar iria passar a funcionar no segundo andar, assim a sala anteriormente ocupada pelo NAC passaria a estar o CDS-PP, o MPT passaria para a sala do PNPN, e o PPM passaria para a sala dos Independentes.-----

---Acrescentou que estava previsto fazer alguns melhoramentos nas salas do quarto andar, uma vez que as salas tinham entrada umas para outras e não tinham nenhuma entrada pelo corredor, o que implicava mandar paredes abaixo e colocar portas novas, para evitar mais atrasos na instalação dos gabinetes de apoio ou o incómodo das obras sugeria que fizessem essas obras em agosto para evitar constrangimentos maiores.-----

---Terminou lembrando que não tinham que tomar nenhuma decisão no presente dia, e que poderiam ir ver os gabinetes e depois decidiam.-----

---Pediu para verem a planta 08, era do outro lado do edifício, e o que estava a encarnado era onde estava o NUGEF, de seguida explicou que no mandato passado cada secretário tinha uma sala para si e o seu gabinete outra, ora tendo em conta o volume de trabalho considerava que poderiam partilhar o mesmo espaço, libertando uma sala para reuniões, e outra sala, uma vez que precisava de reforçar o seu gabinete.-----

**-Proposta de distribuição dos lugares no plenário-----**



----**A Presidente** sobre este ponto esclareceu que o critério foi manter todas as forças políticas com lugares na primeira fila, com exceção do Independentes pois não eram nenhuma força política, queria saber se o PAN estava confortável com o lugar que tinha, uma vez que tinha dúvidas se queria ficar do lado do CDS ou se do lado do PS, a sua proposta era a que tinha sido distribuída e que deixava à considerações dos Senhores Representantes.-----

----**O Deputado Luís Newton** perguntou se os lugares do PSD que estavam do lado mais à direita não podiam passar para trás dos restantes lugares do PSD do meio da sala, visto que estavam previsto quatro lugares, mas que apenas precisavam de três, tendo em conta que a 2ª Secretária era do PSD e estaria sentada na Mesa.-----

----**O Deputado José Leitão** colocou a mesma questão em relação aos lugares do PS mais à esquerda, e não poderiam passar para trás dos lugares do meio, visto que tinham espaço.-----

----**A Conferência** concordou com o proposto pela Senhora Presidente e pelos Senhores Representantes do PSD e do PS.-----

----**A Presidente** lembrou que a última fila deveria ficar reservada para o público com mobilidade reduzida, porque às vezes apareciam pessoas com alguma dificuldade de mobilidade e era difícil conduzi-las aos lugares destinados ao público.-----

## **Ponto 2: Proposta de apoio técnico e político aos Grupos Municipais-----**

----**A Presidente** relativamente a este ponto explicou que no mandato anterior tinham discutido muito o problema dos gabinetes de apoio e a tinham chegado a um equilíbrio entre todos, assim solicitava que vissem o documento que tinha sido distribuído e que em cima do lado esquerdo estava a indicação dos valores distribuídos pelos diferentes partidos consoante a representatividade de cada um e do lado direito estava um quadro com os valores de referência de 2013 e de 2017, explicou que não tinham que contratar um assessor ou um secretário pelo valor indicado, uma vez que podiam desdobrar os montantes.-----

----Avançou esclarecendo que do mandato passado tinham dois quadros o de cima aprovado em 2013 e o de baixo com os valores de 2017, uma vez que o valor inicial tinha sido aumentado após a reversão nos termos da Lei n.º 159-A/2015, esses valores não incluíam o IVA.-----

----Prosseguiu indicando que a proposta para o presente mandato estava no quadro à direita e frisou que alguns partidos tinham passado de um para dois deputados e que nesse caso teriam um reforço no gabinete, por outro lado os partidos que tinham mantido o mesmo número de deputados mantinham o montante do mandato passado, e finalmente os partidos que tinham perdido deputados perdiam apoio, à exceção do PS e do PSD, visto que propunha que os Secretários que eram do PS e do PSD não terem nenhum



assessor, do seu ponto de vista não se justificava o trabalho que os Secretários tinham que fazer, estar na mesa das Sessões e assinarem as actas das justificações de faltas, considerava que não se justificava ter um assessor que era uma pessoa qualificada e portanto tinham um prejuízo de um assessor a menos, assim tinha mantido ao PS e ao PSD o apoio que tinham nos grupos mas retirava o que tinham na Mesa, com o objectivo de equilibrar, contudo o que apresentava era uma proposta e poderia ser alterada.-----

----Acrescentou que o PCP, o BE e o CDS tinham o mesmo montante para o gabinete, os partidos que tinham dois deputados também e que os independentes tinham um ligeiro acréscimo uma vez que tinham mais deputados.-----

----Concluiu que a proposta apresentada significava um aumento de pouco mais do que 500€ relativamente ao mandato passado e que gostaria que esse valor não fosse ultrapassado.-----

----**O Deputado José Leitão** declarou que entendia os critérios da Senhora Presidente, mas que tinha algumas dúvidas em relação ao apoio à Mesa, e também relativamente ao apoio previsto para o PS e para o PSD, entendia que apesar de ambos os partidos terem eleito menos deputados a diferença entre o mandato passado e o actual era pouca, no entanto o PS tinha eleito trinta e três deputados e o PSD doze, ora a diferença entre os dois partidos era de onze deputados e os valores previstos eram os mesmos.-----

----**A Presidente** explicou que no mandato passado também era assim.-----

----**O Deputado José Leitão** disse que teria que refletir sobre a situação até em função da alteração que era proposta para a Mesa.-----

----**A Presidente** frisou que era apenas uma proposta e que estava disponível para qualquer alteração e melhoramento da mesma.-----

----Esclareceu que a proposta tinha que ser aprovada pela Câmara Municipal, claro que era uma proposta sua, em consonância com o que decidissem em sede de Conferência de Representantes.-----

----**O Deputado Diogo Moura** sobre a proposta de apoio para os Gabinetes, lembrou a anterior que tinham também aprovado em Sessão de Assembleia, que vinha no seguimento do que era a proposta do Presidente da Câmara para o apoio dos Gabinetes dos Vereadores, que era a possibilidade de terem quadros do município afectos aos Gabinetes sem que isso interferisse diretamente nos valores disponíveis para o gabinete, e que na sua opinião deveria ser mantida, e fazê-lo dentro de um equilíbrio aceitável.-----

----**A Presidente** concordava com o que Senhor Deputado tinha acabado de referir, no entanto pensava que essa questão não tinha ido a plenário, nesse sentido fariam uma proposta equivalente com os mesmos critérios.-----

----**O Deputado Rui Paulo Figueiredo** queria dar três notas sobre a presente proposta, com o à-vontade de quem tinha tido um papel relevante, porque na altura liderava o





Grupo Municipal do PS, na formulação dessa proposta no Mandato passado, era apenas uma reflexão pessoal, uma vez que não tinha conversado nem com a Senhora Presidente, nem com o deputado José Leitão sobre a matéria.-----

----O primeiro princípio sobre a proposta era, fazendo jus a quem tinha iniciado o processo, há quatro anos tinha defendido um princípio que deviam sempre avançar e nunca retroceder, ou seja quem se lembrava antes da presidência de Pedro Santana Lopes os Grupos Municipais nem tinham instalações, não tinham apoio, tinha sido sob a sua presidência que começaram a ser criadas as condições para os Grupos Municipais, embora a Assembleia Municipal fosse da oposição sob a presidência do Deputado Municipal Modesto Navarro, essas condições tinham sido melhoradas ao longos dos diferentes mandatos e reforçadas no último mandato, portanto como primeiro princípio considerava que como proposta de base não deviam existir retrocessos em relação ao que estava em vigor.-----

----Segundo princípio estava relacionado com entendimento que tinha feito com o Representante do PSD na altura, e que tinha sido levado para a Conferência de Representantes, era que o maior grupo municipal deveria tendencialmente ter o mesmo valor que o maior grupo municipal da oposição, por razões de trabalho e de equilíbrio, acrescia que quando tinha defendido essa questão na altura, porventura erradamente, não pensava que a Assembleia Municipal fosse crescer tanto em termos de trabalho como tinha crescido, pensava que iria avançar muito, mas o facto é que tinham produzido tudo aquilo que a Senhora Presidente tem vindo a defender e tem publicamente enunciado em termos de relatórios, debates, propostas, assim se fizerem a contabilidade o maior grupo, no caso o PS tinha tido uma grande proporção nos relatórios e documentos que tinha produzido, e portanto tinha sido um esforço enorme e acrescido do apoio do gabinete, deixava essa reflexão para que pudesse ser ponderado, ou seja trabalho acrescido tinha que ter também uma correspondência naquilo que eram os recursos à disposição do Grupo.-----

----Sobre a proposta concreta do apoio aos secretários da Mesa disse que mantinha exatamente os mesmo pressupostos que tinha defendido no mandato passado, e sobre a presente situação não se iria pronunciar, respeitando a posição do Senhor Deputado José Leitão, numa posição mais pessoal, defendeu que para si não era nenhum constrangimento e que quando não estivesse satisfeito comunicaria ao Representante do PS, seria uma reflexão que teria que fazer com o seu Representante e no seio do Grupo do PS.-----

----**A Presidente** disse que no mandato anterior tinha a convicção que a Mesa poderia partilhar muitas tarefas, no entanto sistematicamente não estava previsto na Lei, logo não poderia delegar competências nos seus secretários, assim tinha sido induzida a reforçar o



apoio aos secretários na esperança de poder distribuir tarefas, e por isso tinha feito esse raciocínio e tinha apresentado aquela proposta, no entanto evidentemente aceitaria novas propostas, a argumentação que o Senhor Deputado Rui Paulo tinha apresentado era fundada e assim pedia a todos que refletissem sobre o assunto para chegarem a uma solução que fosse sensata.-----

----**O Deputado Luís Newton** sobre este ponto queria lembrar duas intervenções da Senhora Presidente na última sessão de Assembleia do mandato passado e ainda na tomada de posse, para dar nota de dois pontos que lhe pareciam particularmente relevante, em primeiro lugar era factual que a Assembleia Municipal, não estando os Deputados Municipais em funções de exclusividade ou tempo inteiro, tinham que invariavelmente fazerem-se acompanhar de um conjunto de apoios, quer do ponto de vista técnico quer do ponto de vista político, para fazer boa apreciação da quantidade de matéria que tinham para analisar, e não era menos verdade, e a Senhora Presidente tinha apresentado os números, que a previsão que havia sido feita há quatro anos atrás tinha como referência uma perspectiva de crescimento referente aos mandatos anteriores, acontecia que, quer por mérito da Senhora Presidente, quer pelo maior envolvimento da Assembleia no âmbito dos trabalhos municipais, o crescimento do trabalho político e do acompanhamento dos trabalhos da Câmara Municipal tinha excedido em muito as previsões iniciais, dito isto, julgava importante fazerem uma reflexão sobre o funcionamento dos gabinetes de apoio ao grupos municipais e assegurar não apenas do que era do ponto de vista de aquilo que era a procura de maior envolvimento dos deputados municipais dado o volume de trabalho e os próprios gabinetes de apoio não conseguirem dar vazão a todas as necessidades e isso era incontornável, e portanto teriam que ser os próprios deputados a irem muito para além do que era o seu compromisso inicial de envolvimento formal e entrarem numa dimensão que era um compromisso extra.-----

----Terminou reforçando a ideia inicial do volume de trabalho que a Assembleia Municipal tinha e que deveriam refletir sobre a forma de funcionamento dos gabinetes de apoio, e como poderiam melhorar esse modelo.-----

----**O Deputado Modesto Navarro** declarou que iriam analisar os documentos e na próxima reunião tomariam as decisões.-----

----Disse que era de saudar o trabalho de preparação da reunião que tinha sido feito, os documentos estavam bem elaborados, apesar de terem que fazer algumas alterações necessárias, mas que correspondiam ao desenvolvimento do trabalho feito pela Assembleia.-----

----Avançou, lembrando que em 2003 os serviços da Assembleia apenas ocupavam o segundo andar do edifício, e que havia uma grande resistência em criar gabinetes de apoio



aos grupos municipais, mas que tinham conseguido mudar essa situação, com o trabalho feito pela Conferência de Representantes.-----

----Continuou explicando que tinham criado condições para que os grupos municipais tivessem um apoio administrativo, havia ainda a ideia de reforçar o apoio às Comissões, conquistando o quarto andar, que na época era ocupado pela Videoteca, como o objectivo de criar gabinetes de apoio administrativo e técnico às Comissões, essa ideia tinha sido alterada pela Presidente seguinte.-----

----Acrescentou que a Mesa tinha um papel muito importante e que a Senhora Presidente tem respeitado os cargos dos Secretários, e considerava que estes deveriam ter as condições necessárias para poderem trabalhar e desenvolver as suas actividades.-----

----**O Deputado Miguel Santos** disse que uma forma geral, estava de acordo com tudo o que tinha sido defendido pelos Senhores Representantes, no entanto, era sua obrigação, chamar a atenção para alguns problemas específicos com que se confrontavam.-----

----Efetivamente sempre tinham tido algumas dificuldades relativamente aos espaços, mas também sempre tiveram todo o apoio da Senhora Presidente, lembrou que tinham melhorado o gabinete ao deitar casa de banho abaixo para poderem ter mais espaço no gabinete, contudo, acontecia que neste mandato a sua representação tinha duplicado e se o gabinete já era pequeno no mandato passado, de momento ficava ainda mais complicado, assim considerava que a questão dos espaços deveria ser ponderada.-----

----Avançou, dizendo que do ponto de vista da justiça relativa, considerava que a proposta apresentada estava correcta, em termos de representatividade fazia sentido, no entanto era um facto que existia uma deficiência e que não estavam criadas as condições para que os deputados e os assessores pudessem estar reunidos.-----

----Relativamente à parte monetária disse que se o que o Senhor Deputado Rui Paulo defendeu sobre a proporcionalidade das verbas acontecesse o PAN teve um aumento de 100%, de uma forma geral considerava que a proposta estava conforme o que se pretendia e que de uma forma geral concordava com o proposto.-----

----**O Deputado Miguel Graça**, sobre a proposta apresentada, declarou que lhe parecia uma proposta equilibrada, tanto em termos de atribuição de espaço, como de valores para os gabinetes de apoio, e portanto não tinha questões sobre as propostas e queria deixar a sua posição expressa.-----

----**A Deputada Aline de Beuvink** deu conta que o PPM já tinha ocupado o gabinete de momento ocupado pelo PAN, no mandato de 2009-2013, na época ainda com a casa de banho em funcionamento, eram dois Deputados mais os seus assessores e que tinham desenvolvido bem o seu trabalho, assim, e tendo em conta as obras já realizadas, considerava que não seria difícil desenvolverem o trabalho.-----



---Prosseguiu, dizendo que tendo em conta que iriam ponderar as propostas apresentadas solicitava que lhe esclarecessem a razão pela qual os Secretários da Mesa tinham que ter secretários, uma vez que segundo o artigo 26º do Regimento da Assembleia era da competência dos Secretário coadjuvar o Presidente da Assembleia Municipal no exercício das suas funções e assegurar o expediente da Mesa, secretariar as reuniões e, na falta de trabalhador designado para o efeito, lavrar e subscrever as atas das sessões e finalmente substituir o Presidente nas suas faltas e impedimentos, assim tendo em conta que tinham estas três funções e que os deputados municipais tinham outras tantas, além disso quer o PS quer o PSD tinham diminuído o número de deputados, assim considerava que os assessores atribuídos não teriam o mesmo volume de trabalho, uma vez que tinham menos deputados e assim poderiam assessorar os Secretários da Mesa, e não teriam um aumento de gastos para a Assembleia Municipal.-----

---Terminou, declarando que queria parabenizar a Senhora Presidente pela distribuição que tinha feito, visto que considerava que o que tinha sido apresentado era adequado ao desenvolvimento dos trabalhos.-----

---**O Vereador João Paulo Saraiva** cumprimentou os presentes e disse que seria uma honra partilhar as reuniões das Conferências de Representantes durante o presente mandato.-----

Avançou dizendo que não querendo se imiscuir naquilo que eram as legítimas decisões e as análises que cada um tinha feito sobre a presente matéria, queria partilhar com os presentes as indicações e os parâmetros que tinham sido definidos para o município que era manter a deliberação que tinha sido aprovada no mandato anterior, e com essa mesma decisão não deixar crescer a despesa pública associada ao funcionamento da Câmara Municipal, e portanto na conversa que tinha partilhado com a Senhora Presidente, a ideia que tinha transmitido era essa, sem prejuízo de particularidades como as que estavam a analisar ou que venham a ser necessárias ter em consideração.-----

---**A Presidente** agradeceu as intervenções e contributos de todos e sugeriu que refletissem sobre a presente matéria para que na próxima reunião pudessem voltar ao assunto e tomarem uma decisão.-----

### **Ponto 3: Regimento – actualização das grelhas de intervenção e criação de Grupo de Trabalho para revisão do Regimento para o mandato 2017-2021-----**

---**A Presidente** explicou que apenas tinham que ajustar a grelha de tempo do PAOD, uma vez que as restantes eram múltiplas desta, sugeria que à semelhança do mandato passado criassem um grupo de trabalho com um deputado de cada força política para a revisão do regimento.-----

---Continuou, dando conta que tinha feito um ajustamento no tempo do PAOD, que era estipulado pela Lei 75/2013, na qual dizia que o período antes da ordem do dia tinha uma



duração máxima de 60 minutos, informou que o documento distribuído mostrava a representatividade e o tempo de cada partido do mandato anterior e a proposta de tempos para o presente mandato.-----

----Explicou que partiu do que estava estabelecido no mandato passado, e que os Partidos que tinham o mesmo número de deputados para o mandato actual ficariam o mesmo tempo, de seguida quem tinha menos deputados teria menos tempo e quem tinha mais deputados teria mais tempo, era apenas uma proposta, que tinha como base o que era imposto por lei e a representatividade de cada partido e que deixava à consideração de todos.-----

----Disse ainda, sobre esta matéria, que existia também uma grelha base de 3 minutos para todos, à semelhança da Assembleia da República, explicou também, que para a Mesa era mais fácil, em vez de escolher uma grelha específica como existia para a discussão do orçamento, para os planos de pormenor, aplicar múltiplos da grelha base, em que todos os partidos tinham o mesmo tempo, acabava por ser mais fácil do que estar a distribuir.---

----Finalizou, acrescentando que na próxima sessão tinham que aprovar a alteração à grelha do PAOD, sendo que as múltiplas destas ficariam automaticamente atualizadas e que iriam manter a grelha base dos três minutos e respectivas múltiplas.-----

#### **Ponto 4: Elenco de Comissões Permanentes no mandato 2013-2017 e eventuais propostas de alteração-----**

----**A Presidente**, relativamente a este ponto, declarou que no mandato passado tinham oito comissões permanentes, conforme o documento distribuído, e tinha conhecimento de que alguns grupos municipais pretendiam fazer sugestões de alteração no âmbito das comissões, assim propunha que até ao final da semana fizessem chegar as propostas de alteração às comissões e do seu âmbito, para na próxima semana poderem analisar e discutir esse assunto para poderem instalar as comissões.-----

#### **Ponto 5: Assuntos pendentes-----**

----**A Presidente** informou que no final do mandato tinham apreciado todas as propostas pendentes, tinham devolvido apenas uma única proposta sobre o Plano para a saúde e qualidade de vida dos Lisboetas, era um plano muito completo que tinha sido desenvolvido pelo Vereador João Afonso, através do pelouro dos Direitos Sociais, esse plano tinha sido aprovado na Câmara e tinha dado entrada na Assembleia no dia 8 de Agosto, dado a complexidade do mesmo a Assembleia não tinha como analisá-lo e nesse sentido tinha sido devolvido, no entanto já tinha solicitado ao Senhor Presidente que reagendasse a proposta para posteriormente ser analisada em sede de Assembleia.-----

----Entretanto no dia 20 de outubro a Câmara tinha aprovado a proposta 602/2017 sobre a Vila Dias, proposta essa que também tinha sido devolvida pois a tomada de posse dos novos órgãos estava agenda para dia 26 de Outubro, sobre esta proposta também já tinha



solicitado ao Senhor Presidente o seu reagendamento, porque era uma matéria muito sensível.-----

----Ainda sobre este ponto, tinha distribuído uma lista com petições pendentes, os peticionários tinham sido avisados que as petições não seriam discutidas em tempo e que passariam para o mandato seguinte, entretanto já tinham entrado mais duas no presente mandato, no entanto, enquanto não tivessem as Comissões constituídas não poderiam avançar, uma vez que tinham que ouvir os peticionários, analisar as próprias petições.-----

----**O Deputado Rui Costa** disse a propósito da questão das petições seria útil que se agilizasse na análise das mesmas e seria útil também que pudessem começar a funcionar minimamente para isso e, portanto, entendia que deveria ser convocada uma sessão plenária para que se possam instalar, não só as comissões, como para aprovar também os meios de funcionamento e de apoio aos Grupos Municipais.-----

----**A Presidente** concordou com o Senhor Deputado e disse que assim que reunissem as condições iria convocar uma sessão, nem que fosse apenas para aspetos de instalação.-----

----De seguida apresentou a Carta de Lisboa, que estava mencionada no ponto 5 da Ordem de trabalho, como assunto pendente, e esclareceu que resultava de uma iniciativa de uma serie de organizações da sociedade civil com o apoio do pelouro dos direitos sociais, que deliberaram propor á Assembleia Municipal a aprovação de uma Carta de Lisboa, não se tratava de uma proposta da Câmara, pelo que sugeria que agendassem um Debate Temático atendendo à matéria e à quantidade de organizações que estavam envolvidas, convidando essas mesmas organizações, os cidadãos e os Senhores Deputados a participarem e depois o resultado poderia ser uma deliberação da Assembleia, à semelhança de debates feitos anteriormente.-----

#### **Ponto 6: Outros Assuntos – Congresso da ANMP-----**

----**A Presidente** informou que estava agendado um Congresso da Associação Nacional de Municípios para o dia 9 de Dezembro e cada Município era rerepresentado pelo Presidente da Câmara, pelo Presidente da Assembleia e por um Presidente de Junta, assim teriam que indicar dois Presidentes de Junta, um efectivo e um Suplente para representar a Assembleia Municipal, essa indicação era feita pelo Método de Hondt e por escrutínio secreto.-----

----**A Conferência** decidiu ainda por maioria que as reuniões da Conferência de Representantes passavam a realizar-se à segunda-feira à tarde.-----

----Durante a reunião foram distribuídos os documentos seguintes que se anexam a esta ata e dela fazem parte integrante:-----

-Doc 1 – Planta do 3º Piso-----

-Doc 2 – Planta do 4º Piso-----

-Doc 3 – Planta 08-----



- Doc 4 – Distribuição de lugares no plenário-----
- Doc 5 – Proposta para o apoio técnico e políticos aos Grupos Municipais e Deputados sem grupo-----
- Doc 6 – Proposta de grelha de tempos PAOD-----
- Doc 7 – Doc com as Comissões Permanentes do mandato 2013-2017-----
- Doc 8 – Lista de Petições pendentes-----
- Doc 9 – Carta de Lisboa-----
- Nada mais havendo a acrescentar, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa deu por encerrada a reunião pelas treze horas e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros que compõem a Mesa.-----

A Presidente \_\_\_\_\_

O Primeiro Secretário \_\_\_\_\_

A Segunda Secretária \_\_\_\_\_